

PORTUGUÊS

Orações

01 - (ENEM) O bonde abre a viagem,

No banco ninguém,

Estou só, Estou sem.

Depois sobe um homem,

No banco sentou,

Companheiro vou.

O bonde está cheio,

De novo porém

Não sou mais ninguém.

ANDRADE, M. Poesias completas. Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Em um texto literário, é comum que os recursos poéticos e linguísticos participem do significado do texto, isto é, forma e conteúdo se relacionam significativamente. Com relação ao poema de Mário de Andrade, a correlação entre um recurso formal e um aspecto da significação do texto é

a.a sucessão de orações coordenadas, que remete à sucessão de cenas e emoções sentidas pelo eu lírico ao longo da viagem.

b.a elisão dos verbos, recurso estilístico constante no poema, que acentua o ritmo acelerado da modernidade.

c.o emprego de versos curtos e irregulares em sua métrica, que reproduzem uma viagem de bonde, com suas paradas e retomadas de movimento.

d.a sonoridade do poema, carregada de sons nasais, que representa a tristeza do eu lírico ao longo de toda a viagem.

e.a ausência de rima nos versos, recurso muito utilizado pelos modernistas, que aproxima a linguagem do poema da linguagem cotidiana.

02 - (ENEM) O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan.

Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com> (adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

a.após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.

b.enquanto tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.

c.no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.

d.mesmo traz ideia de concessão, já que em “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.

e.por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

03 - (FGV) Leia o seguinte texto, que é parte de uma entrevista concedida por Érico Veríssimo a Clarice Lispector:

– Érico, por que você acha que não agrada aos críticos e aos intelectuais?

– Para começo de conversa, devo confessar que não me considero um escritor importante. Não sou um inovador. Nem mesmo um homem inteligente. Acho que tenho alguns talentos que uso bem... mas que acontece serem os talentos menos apreciados pela chamada “crítica séria”, como, por exemplo, o de contador de histórias. Os livros que me deram opularidade, como Olhai os lírios do campo, são romances medíocres. Nessa altura me pespegaram* no lombo literário vários rótulos: escritor para mocinhas, superficial etc... O que vem depois dessa primeira fase é bastante melhor mas, que diabo! pouca gente (refiro-me aos críticos apressados) se dá ao trabalho de revisar opiniões antigas e alheias. Por outro lado, existem os “grupos”. Os esquerdistas sempre me acharam “acomodado”. Os direitistas me consideraram comunista. Os moralistas e reacionários me acusam de imoral e subversivo. Havia ainda essa história cretina de “norte contra sul”. E ainda essa natural má vontade que cerca todo escritor que vende livro, a ideia de que best-seller tem de ser necessariamente um livro inferior. Some tudo isto, Clarice, e você não terá ainda uma resposta satisfatória à

sua pergunta. Mas devo acrescentar que há no Brasil vários críticos que agora me levam a sério, principalmente depois que publiquei O tempo e o vento. (Bons sujeitos!)

Clarice Lispector. Entrevistas. Rio de Janeiro: Rocco, 2007.

* “pespegaram”: aplicaram.

Se a oração sublinhada no trecho “Os livros que me deram popularidade são romances medíocres” for substituída por outra do mesmo tipo sintático, o uso de preposição antes do pronome “que” continuaria a ser desnecessário apenas em:

- a. que me tornei conhecido
- b. que também me orgulho
- c. que procuro valorizar.
- d. que tanto lutei.
- e. que me refiro.

04 - (ENEM) O Flamengo começou a partida no ataque, enquanto o Botafogo procurava fazer uma forte marcação no meio campo e tentar lançamentos para Victor Simões, isolado entre os zagueiros rubro-negros. Mesmo com mais posse de bola, o time dirigido por Cuca tinha grande dificuldade de chegar à área alvinegra por causa do bloqueio montado pelo Botafogo na frente da sua área.

No entanto, na primeira chance rubro-negra, saiu o gol. Após cruzamento da direita de Ibson, a zaga alvinegra rebateu a bola de cabeça para o meio da área. Kléberson apareceu na jogada e cabeceou por cima do goleiro Renan. Ronaldo Angelim apareceu nas costas da defesa e empurrou para o fundo da rede quase que em cima da linha: Flamengo 1 a 0.

Disponível em: <http://momentodofutebol.blogspot.com> (adaptado).

O texto, que narra uma parte do jogo final do Campeonato Carioca de futebol, realizado em 2009, contém vários conectivos, sendo que

- a. após é conectivo de causa, já que apresenta o motivo de a zaga alvinegra ter rebatido a bola de cabeça.
- b. enquanto tem um significado alternativo, porque conecta duas opções possíveis para serem aplicadas no jogo.
- c. no entanto tem significado de tempo, porque ordena os fatos observados no jogo em ordem cronológica de ocorrência.

d. mesmo traz ideia de concessão, já que em “com mais posse de bola”, ter dificuldade não é algo naturalmente esperado.

e. por causa de indica consequência, porque as tentativas de ataque do Flamengo motivaram o Botafogo a fazer um bloqueio.

05 - (ENEM)

Argumento

Tá legal

Eu aceito o argumento

Mas não me altere o samba tanto assim

Olha que a rapaziada está sentindo a falta

De um cavaco, de um pandeiro e de um tamborim

Sem preconceito

Ou mania de passado

Sem querer ficar do lado

De quem não quer navegar

Faça como o velho marinheiro

Que durante o nevoeiro

Leva o barco devagar.

PAULINHO DA VIOLA. Disponível em: www.paulinhodaviola.com.br. Acesso em: 6 dez. 2012.

Na letra da canção, percebe-se uma interlocução. A posição do emissor é conciliatória entre as tradições do samba e os movimentos inovadores desse ritmo. A estratégia argumentativa de concessão, nesse cenário, é marcada no trecho

- a. “Mas não me altere o samba tanto assim”.
- b. “Olha que a rapaziada está sentindo a falta”.
- c. “Sem preconceito/ Ou mania de passado”.
- d. “Sem querer ficar do lado/ De quem não quer navegar”.
- e. “Leva o barco devagar”.

06 - (FGV) Sua excelência

[O ministro] vinha absorvido e tangido por uma chusma de sentimentos atinentes a si mesmo que quase lhe falavam a um tempo na consciência: orgulho, força, valor, satisfação própria etc. etc.

(...)

As obscuras determinações das coisas, acertadamente, haviam-no erguido até ali, e mais alto levá-lo-iam, visto que, só ele, ele só e unicamente, seria capaz de fazer o país chegar ao destino que os antecedentes dele impunham.

(Lima Barreto. Os bruzundangas. Porto Alegre: L&PM, 1998, pp. 15-6).

A relação de sentido que a expressão visto que imprime ao contexto em que se encontra, no último parágrafo, equivale à destacada em

- a."A memória às vezes falha, mesmo a dos mais jovens".
- b."Contanto que nada falte aos filhos, ele pode deixar a casa".
- c."Tudo fez para nos agradar".
- d."O auditório ficou lotado, tão logo se abriram suas portas".
- e."Pode ter um ou dois amigos apenas, pois está quase sempre sozinho".

07 - (ESPM) Como percepção da sociedade moderna, não há nada que se compare a 'O Capital', ao 'Manifesto Comunista' e aos escritos sobre a luta de classes na França. A potência da formulação e da análise até hoje deixa boquiaberto. Dito isso, os prognósticos de Marx sobre a revolução operária não se realizaram, o que obriga a uma leitura distanciada. Outros aspectos da teoria, entretanto, ficaram de pé, mais atuais do que nunca, tais como a mercantilização da existência, a crise geral sempre pendente e a exploração do trabalho. Nossa vida intelectual seria bem mais relevante se não fechássemos os olhos para esse lado das coisas.

(Roberto Schwarz, "Por que ler Marx", Folha de S.Paulo, 22.02.2013).

No trecho: "Dito isso, os prognósticos de Marx sobre a revolução operária...", a vírgula separa uma oração reduzida e isso também ocorre na frase:

- a.Nada influencia mais a mortalidade infantil, no Brasil de hoje, do que o baixo nível de escolaridade dos adultos.
- b.Nem a falta de dinheiro, de água ou de esgoto têm um impacto maior na mortalidade infantil.
- c.O pesquisador do IBGE Celso Simões, autor do estudo, afirma que educação importa mais que saneamento.
- d.Se 1% dos adultos de uma cidade é alfabetizado, mais 47 crianças em média sobrevivem à primeira infância.

e.Tendo a mãe um pouco de educação, consegue-se que o filho tenha acesso aos programas sociais do governo.

08 - (FGV) Pastora de nuvens, fui posta a serviço por uma campina tão desamparada que não principia nem também termina, e onde nunca é noite e nunca madrugada.

(Pastores da terra, vós tendes sossego, que olhais para o soi e encontrais direção. Sabeis quando é tarde, sabeis quando é cedo. Eu, não.)

Esse trecho faz parte de um poema de Cecília Meireles, intitulado Destino, uma espécie de profissão de fé da autora.

O conjunto das duas orações coordenadas que compõem o segundo verso da segunda estrofe - "que olhais para o sol e encontrais direção" -tem sentido

- a.explicativo.
- b.comparativo.
- c.condicional.
- d.concessivo.
- e.temporal.

09 - (FUVEST)

Transforma-se o amador na cousa amada,
por virtude do muito imaginar;
não tenho, logo, mais que desejar,
pois em mim tenho a parte desejada.

Se nela está minh'alma transformada,
que mais deseja o corpo de alcançar?

Em si somente pode descansar,
pois consigo tal alma está liada.

Mas esta linda e pura semideia,
que, como um acidente em seu sujeito,
assi co a alma minha se conforma,
está no pensamento como ideia:
e o vivo e puro amor de que sou feito,
como a matéria simples busca a forma.

(Camões, ed. A. J. da Costa Pimpão)

A relação semântica expressa pelo termo LOGO no verso "Não tenho, LOGO, mais que desejar" ocorre igualmente em:

- a. Não se lembrou de ter um retrato do menino. E LOGO o retrato que tanto desejava.
- b. Acendia, tão LOGO anoitecia, um candeeiro de querosene.
- c. É um ser humano, LOGO merece nosso respeito.
- d. E era LOGO ele que chegava a esta conclusão.
- e. Adoeceu, e LOGO naquele mês, quando estava cheio de compromissos.

10 - (FGV) Inicialmente, deve-se estudar a sociedade no seu aspecto exterior. Considerada sob esse ângulo, aparece como formada por uma massa de população, com uma certa densidade, distribuída de uma certa maneira sobre o terreno, dispersada na zona rural ou concentrada nas cidades etc.; ocupa um território mais ou menos extenso, situado de tal ou qual maneira com referência aos oceanos e aos territórios dos povos vizinhos, cortado mais ou menos intensamente por cursos de água, por vias de comunicação de todos os tipos, que estabelecem uma relação mais frouxa ou mais íntima entre os habitantes. Este território, suas dimensões, sua configuração, a composição da população que se desloca sobre sua superfície são fatores naturalmente importantes da vida social; este e o substrato e, tal como no indivíduo a vida psíquica varia segundo a composição anatômica do cérebro que a sustem, os fenômenos coletivos variam segundo a constituição do substrato social. Existe portanto um lugar para uma ciência social que faça essa anatomia; e visto que esta ciência tem por objeto a forma exterior e material da sociedade, propomos chamá-la de MORFOLOGIA SOCIAL.

(DURKHEIM, p. 42. Organizador José Albertino Rodrigues. Coordenador Florestan Fernandes. São Paulo: Atica, 1993.)

Observe o seguinte fragmento do texto: "Existe portanto um lugar para uma ciência social que faça essa anatomia...". Nele, há uma conjunção conclusiva que:

- a. Por estar intercalada na oração, deveria ter-se apresentado entre vírgulas.
- b. Por estar no início da oração, deveria ter-se apresentado entre vírgulas.
- c. Deveria ter sido antecedida apenas de uma vírgula.
- d. Deveria ter sido seguida apenas de uma vírgula.
- e. Não deveria mesmo ter sido antecedida nem seguida de vírgula.

11 - (UFRRJ)

Velha Roupa Colorida

Você não sente e não vê

Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo

Que uma nova mudança, em breve, vai acontecer

O que há algum tempo era novo, jovem

Hoje é antigo

E precisamos todos rejuvenescer

Nunca mais teu pai falou: "she's leaving home"

E meteu o pé na estrada like a Rolling Stones

Nunca mais você buscou sua menina

Para correr no seu carro, loucuras, chiclete e som

Nunca mais você saiu à rua em grupo ou reunido

O dedo em V, cabelo ao vento

Amor e flor que é do cartaz

No presente a mente, o corpo é diferente

E o passado é uma roupa que não nos serve mais

Como Poe, poeta louco, americano

Eu pergunto ao passarinho blackbird o que se faz

E raven, raven, raven, raven, raven

Blackbird me responde

Tudo já ficou pra trás

BELCHIOR, Antônio Carlos. In: Elis Regina. Falso Brillhante. Polygram, 1976.

Das sentenças retiradas do texto, é correto afirmar que em

- a. "Mas eu não posso deixar de dizer, meu amigo", o termo destacado é o sujeito da declaração.
- b. "No presente, a mente, o corpo, é diferente", o termo destacado é adjunto adverbial de modo antecipado.

c. "O que há algum tempo era novo, jovem", o termo destacado é um vocativo.

d. "Como Poe, poeta louco, americano", o termo destacado é um aposto.

e. "E o passado é uma roupa que não nos serve mais", o termo destacado é um adjunto adverbial de tempo antecipado.

12 - (MACKENZIE) Assinale o período em que a oração destacada exerce a função de complemento nominal.

a. Estou certa de que você nunca me compreenderá

b. Nunca precisei de que você defendesse os meus interesses

c. De tanto gritar, você acabará rouca

d. Informe-me de que já conquistei novas amizades

e. Lembre-se de que, com esse gênio, você ficará sozinha

13 - (FGV) A ideia de que as letras se destinam, exclusivamente, à motivação de fatos emocionais ou ao prazer lúdico do homem domina o juízo comum a respeito. No entanto, isso é um grande erro. As letras enriquecem o conhecimento com a mesma força, ainda que sob ângulos diversos, com que se apresentam os recursos científicos e os aperfeiçoamentos tecnológicos. Hoje, o estudo das letras se coloca na mesma posição intelectual que faz a justa glória dos pesquisadores e professores da área científica.

Afrânio Coutinho

O trecho "ainda que sob ângulos diversos" introduz uma ideia de teor

a. concessivo.

b. causal.

c. conclusivo.

d. condicional.

e. comparativo.

14 - (FUVEST) No período: "Ainda que fosse bom jogador, não ganharia a partida", a oração destacada encerra ideia de:

a. causa

b. condição

c. concessão

d. proporção

e. fim

15 - No período: "Era tal a serenidade da tarde, que se percebia o sino de uma freguesia distante, dobrando a finados.", a segunda oração é:

a. subordinada adverbial causal

b. subordinada adverbial consecutiva

c. subordinada adverbial concessiva

d. subordinada adverbial comparativa

e. subordinada adverbial subjetiva

GABARITO

01 – A

02 – D

03 – C

04 – D

05 – A

06 – E

07 – E

08 – A

09 – C

10 – A

11 - D

12 - A

13 - A

14 - C

15 - B